



## PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA: REVISÃO DA LITERATURA

### MEDICAL STUDENTS' PERCEPTION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN MEDICAL EDUCATION: LITERATURE REVIEW

Beatriz Pires Carcute<sup>1</sup>

Júlia Castro Andrade<sup>1</sup>

Emily Caroline Alves Martins<sup>1</sup>

Luana Travassos Batista<sup>1</sup>

Flávia Silva e Oliveira<sup>2</sup>

A inteligência artificial (IA) tem sido amplamente utilizada na medicina, com aplicações do diagnóstico ao tratamento. Na educação médica, demonstra grande potencial para auxiliar estudantes e professores na personalização do aprendizado e no aprimoramento do ensino. No entanto, seu avanço levanta questionamentos sobre confiabilidade, segurança de dados e impacto no mercado de trabalho, gerando incertezas sobre o futuro de algumas especialidades médicas. Assim, objetiva-se investigar, com base na literatura, a percepção dos estudantes de medicina sobre o uso da IA na educação médica. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica descritiva. A busca ocorreu nas bases PubMed, CINAHL, ScienceDirect e Google Acadêmico, utilizando os descritores Medical Students, Artificial Intelligence e Medical Informatics. Foram selecionados artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos que abordassem a percepção de estudantes sobre o uso da IA na área médica. A busca realizada em dezembro de 2024 resultou na seleção de quatro artigos prioritários. Os estudos analisados indicam que a maioria dos graduandos reconhece a relevância da IA na medicina e considera benéfica sua inclusão no currículo. Além disso, muitos defendem que o uso de tecnologias de aprendizado de máquina deveria ser obrigatório em disciplinas como cirurgia e radiologia. Quando questionados sobre a possibilidade de a IA substituir médicos, a maioria discordou. No entanto, há consenso de que seu avanço pode influenciar a escolha de certas especialidades. A IA desempenha um papel de destaque na medicina, com potencial para transformar a educação médica e a prática clínica.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade. E-mail: [pirescarcute@academico.unifimes.edu.br](mailto:pirescarcute@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – Campus Trindade





Contudo, a falta de conhecimento dos estudantes sobre como integrá-la à formação evidencia uma lacuna no currículo. Diante de um cenário de saúde cada vez mais tecnológico, torna-se essencial revisar as diretrizes institucionais para a implementação da IA como ferramenta de ensino. A adaptação dos programas acadêmicos permitirá não apenas a familiarização com essas tecnologias, mas também a capacitação para seu uso crítico e ético. Os resultados evidenciam a necessidade de incorporar treinamentos sobre IA no currículo, suprimindo a falta de educação formal entre os estudantes. Apesar do otimismo quanto ao uso da tecnologia, seu impacto na escolha de especialidades é reconhecido. Assim, a IA deve ser vista como uma aliada, aprimorando a eficiência e precisão na prática médica.

**Palavras-Chave:** Estudantes de Medicina. Inteligência Artificial. Informática Médica.

**Keywords:** Medical students. Artificial intelligence. Medical informatics.